

Congresso instala a nova legislatura

Da sucursal de
BRASÍLIA

A restauração constitucional do Brasil. Foi a esperança manifestada ontem pelo 1º vice-presidente do Senado, Passos Porto (PDS-SE) ao instalar os trabalhos daquela

Casa. A sessão durou apenas 20 minutos e se destinou a receber o juramento de 25 novos senadores. Já a instalação da Câmara foi mais agitada. O deputado Paulo Maluf (PDS-SP) deu o tom dos trabalhos ao se tornar o parla-

mentar mais vaiado. Ao ser chamado para prestar juramento, Maluf não disfarçou seu constrangimento diante do coro de apupos que partiam das galerias e do próprio plenário. Fez um tímido aceno, corou e sentou-se. A seu

lado, o presidente do PDS, senador José Sarney, tentava afastar-se discretamente.

Câmara e Senado reúnem-se hoje para eleger Flávio Márcilio (PDS-CE) e Nilo Coelho (PDS-PE) para a presidência dessas duas Casas,

respectivamente. Depois, o Congresso entra em recesso até 1º de março.

Em todo o País, prefeitos e vereadores também assumiram ontem os mandatos para os quais foram eleitos a 15 de novembro. Muitos encontram

as Prefeituras à beira da ruína, com os vencimentos do funcionalismo atrasados e com o orçamento para 1983 já inteiramente comprometido. Em São Paulo, o vereador Altino Lima (PMDB) foi eleito presidente da Câmara.